



OSTEOSSARCOMA ASSOCIADO À FRATURA EM ARARINHA-DE-COLAR (*Propyrrhura auricollis*) - RELATO DE CASO

JANAINA DE ARRUDA CÂMARA RAMOS, Maria Carolina dos Santos,
Tatiana de Freitas Coscia¹, Mênfis de Oliveira Souza e Wagner Alexey Back Fiorio

Médica Veterinária do Criadouro Tarumã - Tapiraí - SP (JACR; MCS;TCF); Bióloga do Criadouro Tarumã - Tapiraí - SP (MOS); Médico Veterinário do Laboratório Lab & Vet - São Paulo - SP (WABF). janainaramos@terra.com.br

Os sarcomas associados à fraturas estão descritos em cães e gatos, porém não foram encontrados relatos em aves. Estes tumores ósseos se desenvolvem no local das fraturas, mais conhecido como sarcoma associado a implante. As descrições mais frequentes são no caso de fraturas que passaram por processo de consolidação complicado ou conturbado, devido a uma atividade óssea local aumentada e persistente. Uma Ararinha-de-colar (*Propyrrhura auricollis*), fêmea, idade indeterminada, sofreu fratura proximal transversal completa no úmero direito, diagnosticada através de palpação. Foi realizada a imobilização óssea com auxílio de bandagem asa-corpo. A dificuldade na contenção e a manutenção das bandagens retardaram a consolidação da fratura, que ocorreu após 45 dias. Após quinze dias da alta médica o animal apresentou-se apático, penas arrepiadas, anorexia, enterite e presença de calo ósseo exuberante. Foi realizado o tratamento sintomático e o animal recebeu alta em uma semana. Após um mês, o animal apresentou-se novamente apático, ao exame clínico, apresentou caquexia, dificuldade respiratória e o calo ósseo havia aumentado, apresentando dois centímetros de diâmetro. Foi novamente realizado tratamento sintomático, não responsivo, durante três dias, quando então, o paciente foi a óbito. Ao exame histopatológico apresentou processo neoplásico classificado como osteossarcoma de grau III, metástase pulmonar de processo neoplásico e processo neoplásico metastático em musculatura externa do ventrículo. Em cães, a média dos intervalos da fratura até o surgimento da neoplasia é de 6,3 anos, sendo o osteossarcoma o tipo histológico mais comum, e as metástases foram relatadas em 14% destes casos. Já nas aves as neoplasias primárias em ossos têm grande potencial de formarem metástase. Este relato visa descrever a ocorrência de um caso confirmado, portanto deve ser escolhido um meio de fixação de fraturas que maximize a possibilidade de reparo não complicado.

Agradecimentos: Ademar Marra